

Ilusão

Caminho meio que sem termo,
Desde que tu partistes, Ilusão,
Deixando meu corpo enfermo,¹
E meu peito, em confusão.

Da primeira vez que meus olhos,
Encontraram os teus, Ilusão,
Meu ser foi mergulhado em óleos...
Dos quais jamais tornei são.²

Embriaguei-me nas loucuras do teu querer...
Sem pensar, entreguei para tí, Ilusão,
Meu sorrir, que ora vejo perecer...
No teu querer, pereceu meu coração.

E eis que agora tudo se desfaz...
Abandona-me inconsolável, Ilusão.
Nem chorar,faço-me capaz,
Pois órfão fiquei da vontade e da razão.

Agora, castigam-me feros⁴ açoites...
Dos píncaros⁵ do amor tombei, Ilusão.
Meus dias agora são eternas noites.
Tornei-me refém da vil solidão...

Vocabulário

1-Enfermo: Doente.

2-São: No texto, tem o sentido de saudável.

3-Fenecer: Morrer; Terminar.

4-Fero: Feroz; Perverso.

5-Píncaro: Cume; Topo.



Luiz Fernando Libeira